

25 casas com tecnologia sustentável em Fernando de Noronha

Cada casa terá 46,52 m² e atende ao critério Sub50, modalidade do Minha Casa, Minha Vida



Minha Casa, Minha Vida chega de forma sustentável a Fernando de Noronha

O governo de Pernambuco assinou, nesta terça-feira (14), a ordem de serviço para a construção de 25 unidades habitacionais no arquipélago de Fernando de Noronha. As moradias serão erguidas em parceria com o Governo Federal, por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), responsável pelo financiamento das unidades. O investimento total previsto é de R\$ 12,9 milhões, sendo R\$ 9,7 milhões referentes à contrapartida estadual.

As obras têm prazo estimado de 12 meses e contarão com recursos garantidos pelo programa estadual Morar Bem. Além da construção das casas, o Estado também será responsável pela execução da infraestrutura necessária, incluindo sistemas de abastecimento de água, rede de esgoto, drenagem, pavimentação e logística para transporte de materiais até a ilha.

Segundo o Governo, a inicia-

tiva busca ampliar o acesso à moradia digna em uma das regiões mais desafiadoras do estado, onde o custo logístico e a limitação territorial tornam os projetos habitacionais mais complexos.

“Estamos assinando uma ordem de serviço para a construção de 25 casas em Fernando de Noronha, esse paraíso natural que é um tesouro pernambucano e que, por tanto tempo, foi esquecido. São mais de R\$ 12 milhões investidos no projeto, e o prazo de entrega é de 12 meses. Nós vamos garantir o direito de morar em uma casa digna às pessoas que vivem na Ilha”, declarou a governadora Raquel Lyra.

Moradias

Cada unidade habitacional terá área construída de 46,52 metros quadrados e será destinada a famílias com renda mensal de até R\$ 2.850,00. As casas seguem o modelo Sub50 do Minha Casa, Minha Vida, modalidade volta-

da a municípios com até 50 mil habitantes.

As moradias serão construídas na localidade de Três Paus, área residencial do arquipélago. O projeto prevê residências com varanda, sala, dois quartos, cozinha, área de serviço e banheiro, atendendo ao padrão estabelecido para habitações de interesse social.

A modalidade Sub50 é financiada com recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) e conta com parceria operacional da Caixa Econômica Federal. As unidades previstas para Fernando de Noronha foram incluídas em portaria ministerial publicada em 2024, que selecionou propostas enviadas pelos estados brasileiros.

Para viabilizar a construção das residências, também estão previstas intervenções urbanas na região de Três Paus, como serviços de terraplenagem, implantação de rede elétrica e ilumina-

ção pública, instalação de rede de abastecimento de água potável, sistema de drenagem pluvial e construção de vias de acesso com pavimentação e acessibilidade.

O administrador do arquipélago, Virgílio Oliveira, destacou a relevância do investimento para a população local e afirmou que o projeto representa um avanço na política habitacional da ilha.

“É uma felicidade enorme estar anunciando a construção dessas 25 casas populares para Fernando de Noronha, através do programa Morar Bem. A gente sabe da necessidade de investir na habitação do nosso arquipélago. A gestão estadual está tendo um olhar diferenciado, com investimentos que não viamos há muito tempo, seja na área da saúde, infraestrutura, transição energética e entre outros investimentos que estão mudando a história do Arquipélago de Fernando de Noronha”, declarou.

Tecnologia construtiva facilitada

ta execução

As moradias serão erguidas com tecnologia de concreto leve, sistema que combina cimento e partículas de isopor. A escolha da técnica levou em consideração as particularidades logísticas de Fernando de Noronha, onde o transporte de materiais exige planejamento específico e custos elevados.

Entre as vantagens apontadas pelo Governo estão a facilidade de transporte dos blocos, redução do desperdício de materiais e menor geração de entulho, uma vez que as peças são produzidas com sistema de encaixe. A tecnologia também proporciona maior rapidez na execução das obras e garante conforto térmico e acústico às unidades.

O secretário executivo de Habitação de Pernambuco, Adriano Freitas, ressaltou que o empreendimento integra um conjunto mais amplo de ações realizadas no arquipélago.

Sergipe torna público resultado preliminar do Conselho de Habitação

Ascom SE

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania (Seasic), divulgou o resultado preliminar do Edital de Eleição nº 02/2026, que visa à escolha de representantes da sociedade civil para compor o Conselho Estadual de Habitação de Interesse Social (Cehis).

A lista contempla as entidades habilitadas e inabilitadas após análise da comissão eleitoral, conforme critérios estabelecidos no edital.

Ao todo, duas instituições foram consideradas habilitadas: a Associação dos Dirigentes de Empresas da Indústria Imobiliária de Sergipe (Ademi-SE) e a Sociedade de Apoio Sócio Ambientalista e Cultural (Sasac). Outras nove entidades foram inabilita-

das por não atenderem integralmente às exigências documentais previstas no processo seletivo.

A secretária de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania, Érica Mitidieri, destacou a importância do processo para o fortalecimento da política habitacional no estado. “A formação do Cehis com a participação da sociedade civil é fundamental para garantir a construção de políticas públicas mais justas, democráticas e alinhadas às necessidades da população”, afirmou.

Prazo para recursos

As entidades que desejarem contestar o resultado preliminar podem interpor recurso até esta quarta-feira, 16 de abril. Os pedidos devem ser encaminhados para o e-mail habitacao@seasic.



Os pedidos devem ser encaminhados para o e-mail

se.gov.br, acompanhados da documentação necessária e justificativa detalhada.

O resultado final também será publicado no Diário Oficial do Estado e no site oficial da Sea-

sic, assegurando transparência e amplo acesso às informações do processo.

Participação social

O Conselho Estadual de

Habitação de Interesse Social (Cehis) é um espaço de participação e controle social que reúne representantes do poder público e da sociedade civil, com o objetivo de contribuir para a formulação, acompanhamento e avaliação das políticas habitacionais em Sergipe. A eleição das entidades reforça o compromisso do Governo do Estado com a gestão participativa e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à garantia do direito à moradia digna, ampliando o diálogo com a sociedade civil e incentivando a transparência na definição das ações e prioridades do setor habitacional, além de promover maior integração entre os diferentes segmentos envolvidos e estimular o desenvolvimento de soluções coletivas e sustentáveis.